


A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA



Pe. Donizeti Aparecido Pugin Souza
Dezembro de 2023

A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA

Nas celebrações litúrgicas nunca faltam, nem podem faltar, a leitura e interpretação da Sagrada Escritura. Por quê?



A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA

“É muito grande a importância da Sagrada Escritura na celebração litúrgica. Dela se extraem os textos para a leitura e explicação na homilia e os salmos para cantar; do seu espírito e da sua inspiração nasceram orações, preces e hinos litúrgicos; dela tiram o seu significado os sinais e ações. Portanto, para promover a reforma, o progresso e a adaptação da Sagrada Liturgia, é necessário desenvolver aquele **suave e vivo** amor pela Sagrada Escritura” (SC 24).

As Sagradas Escrituras nas liturgias das primeiras comunidades cristãs

Os Atos dos Apóstolos relatam que, depois da morte e ressurreição de Cristo, seus discípulos continuaram frequentando o templo e a sinagoga, mas também se reuniam nas casas.

No templo e na sinagoga, ouviam, interpretavam, meditavam e cantavam os livros do AT...

E nas casas?

As Sagradas Escrituras nas liturgias das primeiras comunidades cristãs

1. Contavam o que Jesus havia dito e feito, tentando entender sua morte-ressurreição e viver de acordo com as propostas do Reino;

2. Tentavam entender o que acontecia na vida deles, à luz da Páscoa de Jesus;

3. Reinterpretavam todas as Sagradas Escrituras a partir de Jesus: o Messias esperado, o Servo Sofredor, a Revelação de Deus...

As Sagradas Escrituras nas liturgias das primeiras comunidades cristãs

Pedro, Paulo e João, estando em viagem, enviavam cartas às suas comunidades, para serem lidas na assembleia litúrgica.

Mais tarde, quatro evangelistas anotam as tradições orais sobre a vida de Jesus....

Lucas organiza um relato dos acontecimentos da missão, principalmente de Pedro e Paulo nas novas comunidades...

Aos poucos, surgem os Evangelhos, os Atos dos Apóstolos, as Cartas e o Apocalipse.

As Sagradas Escrituras em nossa Liturgia da Palavra

Estrutura da liturgia da Palavra:

- A comunidade está reunida;
- 1ª leitura;
- Salmo responsorial;
- 2ª leitura;
- Aleluia e procissão;
- Evangelho;
- Homilia;
- Profissão de fé;
- Oração dos fieis.

1- Reunião

2- Proclamação da Palavra

3- Ouvir a realidade

As Sagradas Escrituras em nossa Liturgia da Palavra

1. A comunidade reunida

Não é uma aglomeração qualquer, mas uma assembleia de batizados ou catecúmenos (já iniciadas ou em processo de iniciação);

Assembleia reunida ao redor do Ressuscitado:
“Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo”

Há um grupo de pessoas a serviço da Palavra: presidente, leitores, salmista, diácono, cantores, precista...

As Sagradas Escrituras em nossa Liturgia da Palavra

2. Proclamação da Palavra

Antes de tudo, é preciso que a Palavra seja proclamada, adquira um corpo, uma voz, um rosto, um sentimento...

Essa proclamação depende ainda de uma interpretação: é preciso entrar no texto e procurar compreendê-lo;

Procuramos no texto bíblico, que vem do passado, uma luz para guiar nossa vida presente e nos conduzir ao futuro;

As Sagradas Escrituras em nossa Liturgia da Palavra

Bíblia e vida dialogam entre si...

At 4, 23-31

- A comunidade ouve atentamente os fatos narrados por Pedro e João;

- Encontram, no salmo 2, uma resposta para essa situação...

- Na Palavra de Deus, encontram força para continuar o anúncio do Evangelho!

As Sagradas Escrituras em nossa Liturgia da Palavra

Quem interpreta a Palavra?

Toda a comunidade, auxiliada pelos ministros da Palavra, biblistas e pelo Magistério;

Homilia – uma “conversa familiar”

A proclamação e interpretação da Palavra de Deus não é um momento de meditação ou catequese, mas, sobretudo, o diálogo de Deus com seu povo (EG 137)

As Sagradas Escrituras em nossa Liturgia da Palavra

O centro da interpretação é Cristo!

“Quando leio o Evangelho e vejo nele os testemunhos da lei, os testemunhos dos profetas, considero somente o Cristo; leio Moisés, leio os profetas, compreendendo que falam do Cristo [...] Não rebaixo a lei e os profetas; ao contrário, eu os louvo porque estão proclamando o Cristo. Leio a lei e os profetas sem me deter na lei e nos profetas; mas para, por meio da lei e dos profetas, chegar a Cristo” (São Jerônimo).

As Sagradas Escrituras em nossa Liturgia da Palavra

3. Ouvir a realidade

Antes das Sagradas Escrituras, o povo de Deus “lia” a Palavra de Deus nos fatos da vida...

Mais do que uma função catequética, a leitura e interpretação da Palavra de Deus sempre serviu para ajudar a comunidade a perceber a presença amorosa e libertadora de Deus...

Uma conversa de mãe...
(Evangelii Gaudium, 139)

O diálogo da Aliança, encontro entre parceiros

A liturgia da Palavra é um diálogo entre parceiros da Aliança: Deus e seu povo;

Deus nos fala (leituras, evangelho, homilia...)

Nós lhe respondemos (salmo, aleluia, profissão de fé e oração dos fieis...)

“Quando tomamos nas mãos, com fé, as Sagradas Escrituras e as lemos com a Igreja, a pessoa humana volta a passear com Deus no paraíso” (Sto. Ambrósio).

Leituras bíblicas para cada tempo e ação litúrgica

A escolha das passagens bíblicas, organizada em lecionários, acompanha o ano litúrgico:

Advento – vinda do Senhor, espera e vigilância;

Natal – a manifestação do Verbo, o Emanuel;

Quaresma – deserto e batismo;

Páscoa – o Ressuscitado presente na comunidade;

Tempo Comum – caminhar com o Senhor...

Leituras bíblicas para cada tempo e ação litúrgica

Acompanha também as festas do Senhor, de Maria e dos santos;

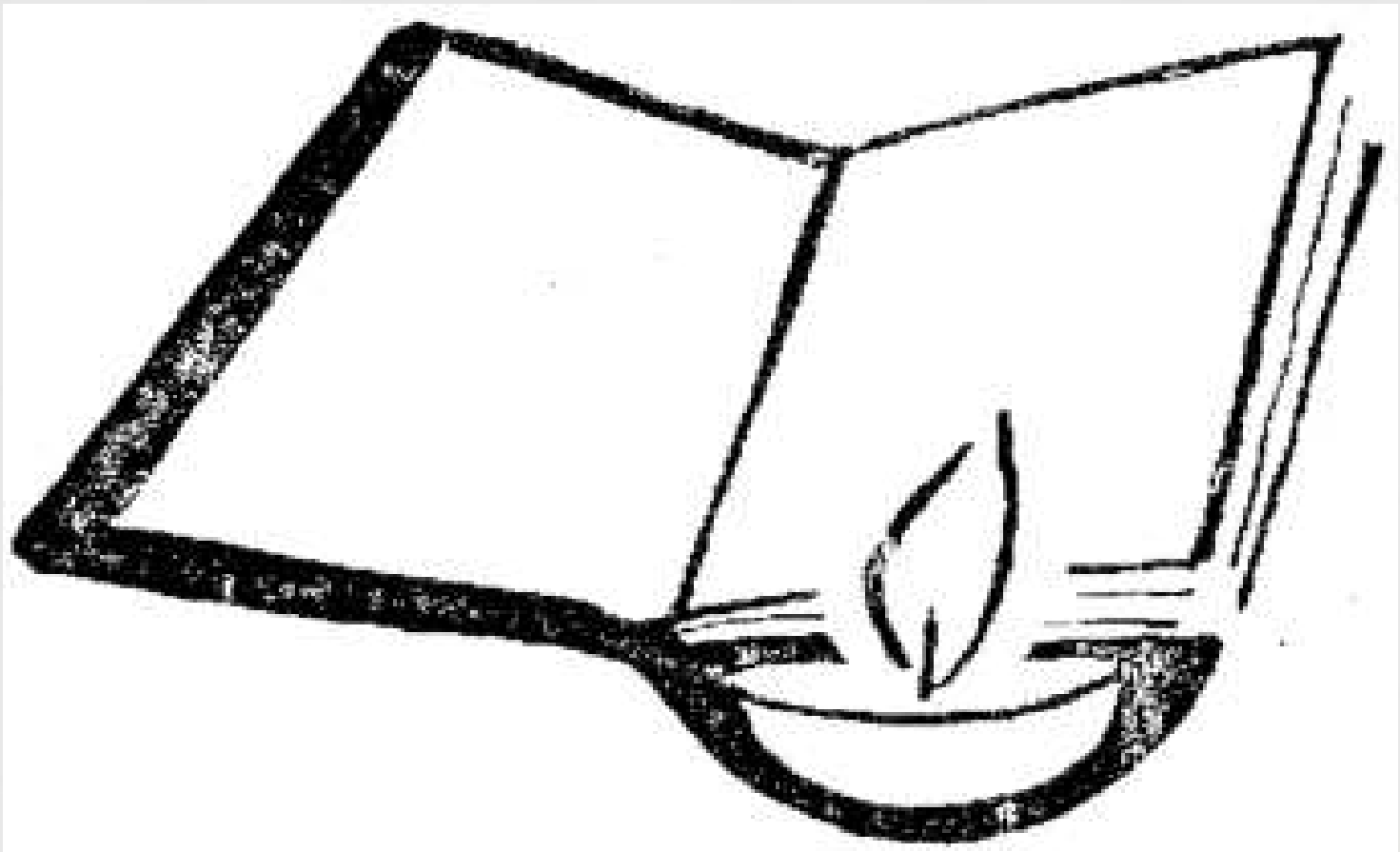
As celebrações rituais: Batismo, Confirmação, Matrimônio, Ordem, Profissão religiosa etc...

Exéquias, celebrações com os enfermos (unção, bênçãos, viático etc.)

Junto com a liturgia, a Palavra de Deus está presente e dá sentido a toda a nossa vida!

Leituras bíblicas para cada tempo e ação litúrgica

É uma lâmpada para nossos pés...



Relação entre “mesa da Palavra” e “mesa da Eucaristia”

Ex 24, 1-11

Dois elementos: Palavra e Sacramento

“As duas partes de que se compõe de certa forma a Missa, isto é, a Liturgia da palavra e a Liturgia eucarística, estão tão intimamente unidas, que formam um só ato de culto” (SC 56)

“A Igreja sempre venerou as divinas Escrituras da mesma forma como o próprio Corpo do Senhor” (DV 21).

“Eu penso que o Corpo de Cristo é o evangelho e que seus ensinamentos são as sagradas escrituras. Quando, pois, Jesus diz: ‘Quem não come minha carne e não bebe o meu sangue, não tem a vida,’ podemos certamente entender que ele está falando da eucaristia. Mas é certo igualmente que o Corpo de Cristo e seu sangue são a palavra das escrituras, seu divino ensinamento. Quando participamos da celebração da eucaristia, tomamos cuidado para que nenhuma migalha se perca. Quando ouvimos a palavra de Deus, quando a palavra de Deus é dada a nossos ouvidos e nós, então, ficamos pensando em outras coisas, que cuidado tomamos? Alimentamo-nos da carne de Cristo, não somente na eucaristia, mas também na leitura das escrituras.” (São Jerônimo).

"Eu lhes pergunto, irmãos e irmãs, digam o que, na opinião de vocês, tem mais valor: a Palavra de Deus ou o Corpo do Cristo? Se quiserem dar a verdadeira resposta, certamente deverão dizer que a palavra de Deus não vale menos que o corpo do Cristo. E por isso, todo o cuidado que tomamos quando nos é dado o corpo do Cristo, para que nenhuma parte escape de nossas mãos e caia por terra, tomemos este mesmo cuidado, para que a palavra de Deus que nos é entregue, não morra em nosso coração enquanto ficamos pensando em outras coisas ou falando de outras coisas; pois aquela pessoa que escuta de maneira negligente a palavra de Deus, não será menos culpada que aquela que, por negligência, permitisse que caia por terra o corpo do Cristo." (Cesário de Arles)

Relação entre “mesa da Palavra” e “mesa da Eucaristia”

Espiritualmente alimentada nas duas mesas [ambão e altar], a Igreja, em uma, instrui-se mais, e na outra santifica-se mais plenamente; pois na Palavra de Deus se anuncia a aliança divina, e na Eucaristia se renova esta mesma aliança nova e eterna. Numa, recorda-se a história da salvação com palavras; na outra a mesma história se expressa por meio de sinais sacramentais da Liturgia.

REFERÊNCIAS

- ANTOLOGIA LITÚRGICA. Fátima: Secretariado Nacional de Liturgia, 2003.
- BUYST, Ione; SILVA, José Ariovaldo da. *O mistério celebrado: memória e compromisso I: teologia litúrgica*. São Paulo: Paulinas; Valência: Siquem, 2003.
- COMPÊNDIO DO VATICANO II. Constituições, decretos, declarações. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FRANCISCO. *Evangelii Gaudium*. São Paulo: Paulinas, 2014.